

## CAPÍTULO VI

O MUNICÍPIO. POSIÇÃO ASTRONÓMICA. ÁREA.  
LIMITES. ASPECTO FÍSICO. ALTITUDES. CLI-  
MA. DISTRITOS DE PAZ. POVOADOS. SISTE-  
MA POTAMOGRAFICO. VIAS DE COMUNICAÇÃO.  
PRODUÇÃO.

O município de Itápolis está entre cinco graus e cinquenta minutos e cinco graus e vinte minutos de longitude ocidental do Rio de Janeiro, e vinte e um graus e vinte minutos e vinte e um graus e cinquenta minutos de latitude meridional.

Sua área vai além de 40.000 alqueires de terras de 24.200 metros quadrados.

Limita-se ao Norte com os municípios de Itajubi, S. Adélia, Fernando Prestes e Taquaritinga; ao Sul com os municípios de Ibitinga e Tabatinga; a Oeste com o município de Borborema e a Leste com o município de Matão.

É levemente ondulado, não possuindo serras. Sua altitude é em média superior a 500 metros, sendo que na cidade o ponto mais alto atinge 590 e o mais baixo 530 metros acima do nível do mar. O Grupo Escolar está na altitude de 560 metros.

O clima do município é ameno e muito saudável. Dentro dele estão os distritos de paz de Nova América e Tapinas. Possui algumas povoações como Vila Alice, Quadro, Monjolinho, Tijeco Preto e Lageado Velho.

Seu sistema potamográfico está compreendido pelos Ribeirões dos Porcos e S. Lourenço que se encontram no município de Borborema e desaguam no Tietê.

Para o Ribeirão dos Porcos e S. Lourenço correm todos os demais rios e correços do nosso território.

Para o S. Lourenço, entre os maiores, derivam o da Roseira, Onça, Cacimba, Boa Vista que banha a cidade, S. Pedro, Espírito Santo, Lageado Velho etc. E para os Porcos o Santo Antonio, Três Barras, Queimada, Capela, S. Domingos, S. Francisco, Formigas, Agua Limpa, Cachoeira, Antas, S. João, etc.

Ambos esses rios possuem várias quedas sendo que no Ribeirão dos Porcos a maior é aproveitada por uma usina elétrica que fornece luz e força a vários municípios vizinhos. No S. Lourenço, sua maior cachoeira é aproveitada também por uma usina que fornece Itápolis.

O Município é cortado por várias estradas de rodagem municipais.

É servido pela Estrada de Ferro Douradense, ramal de Tabatinga, inaugurada em 1915.

Produz e exporta café, gado, algodão, cereais, aguardente, couros, aves, creme de leite e derivados, ovos, etc.

Possui pequenas indústrias de couro, sabão, macarrão, calçados, vassouras, torrefação de café, máquinas de beneficio, fábrica de manteiga, açúcar, aguardente, doces, salames, etc.